

O LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALFABETIZAÇÃO OU LETRAMENTO?

Karen Isabele Martins Pinto (Unespar)¹
Unespar/Campus Paranaguá, karen.pinto.58@estudante.unespar.edu.br

Danielle Marafon (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, danielle.marafon@unespar.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: A presente pesquisa teve por objetivo analisar dois livros didáticos enviados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Ministério da Educação, para serem implementados na rede municipal de ensino de Paranaguá na Educação Infantil. O foco da análise recaiu sobre a forma como as questões relacionadas à alfabetização e ao letramento são abordadas nesses materiais. Para fundamentar teoricamente a pesquisa, recorreremos a autores de referência na área, como Soares (1999), Kleiman (1995), Carvalho (2010), entre outros. A análise buscou identificar e discutir as concepções de alfabetização e letramento presentes nas atividades propostas nos livros didáticos. A metodologia adotada para esta investigação se deu pela pesquisa qualitativa de cunho descritivo documental. Esta abordagem permite uma análise detalhada e contextualizada dos conteúdos e práticas pedagógicas sugeridas pelos materiais didáticos, proporcionando uma compreensão aprofundada das estratégias de ensino de alfabetização e letramento. A análise das atividades nos livros didáticos nos permitiu verificar a presença de elementos de alfabetização nos livros didáticos. Assim, concluímos que o uso destes livros didáticos contém indicadores significativos de alfabetização. Dessa forma, crianças na faixa etária de 4 a 5 anos estão em fase de desenvolvimento, sendo que a ênfase prematura na alfabetização pode desviar o foco de atividades lúdicas e exploratórias que são essenciais na educação infantil

Palavras-chave: Educação infantil, livro didático, alfabetização, letramento.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Karen Isabele Martins Pinto